

Coleta Seletiva no Alphaville recebe apoio dos moradores

Coleta Seletiva no Alphaville recebe apoio dos moradores

👤 Geraldo Felix 📅 21 de agosto de 2016 📍 Cidades 💬 No Comment

Projeto da Associação Geral do Alphaville inaugura galpão para receber material de reciclagem que vai beneficiar dezenas de famílias, além dos ganhos para o meio ambiente.

A adoção de uma cultura correta, planejada e que tornou-se uma conquista da coletividade. Assim definiu o diretor-geral da Associação Geral do Alphaville (AG), Ricardo Nolasco, durante a inauguração do Galpão de Coleta Seletiva no Residencial, realizada no último dia 6 de agosto, com a presença de vários moradores, empresários e representantes da Prefeitura de Itabirito. Na ocasião, vários nomes e representantes de condomínios integrantes do Alphaville Lagoa dos Ingleses foram homenageados com placas alusivas e com o certificado de participação socioambiental no projeto.

Iniciativa da AG Ambiental, braço da Associação Geral, a Coleta Seletiva no Alphaville é um modelo de sucesso e que se apresenta com várias possibilidades de abrangência. E, para surpresa de todos, o programa já está superando todas as expectativas. Primeiramente, a ideia era a coleta de materiais reciclados – papel, papelão, garrafas pet e latas de alumínio – em cinco pontos dentro do Alphaville. Mas, como conta o diretor Ricardo Nolasco, a aceitação foi muito boa e hoje 15 residenciais já participam do projeto, que prevê atender 60 unidades, incluindo a Fundação Dom Cabral, o Hotel Mercure Lagoa dos Ingleses, o Minas Tênis e o comércio local.

“Tudo foi pensado de forma coletiva, principalmente, no âmbito das parcerias estabelecidas para a instalação física e doação de equipamentos. Primeiro, identificamos a destinação de um espaço e a partir daí os parceiros se manifestaram, tornando o projeto realidade. Começava então a surgir os parceiros, primeiro a CSul Urbanismo que construiu o galpão para abrigar a caçamba. Depois, vieram a Vallourec que forneceu o piso intertravado para o local, a Somatrícia que ajudou nas instalações e com a caçamba”, explica Nolasco.

Como funciona

A coleta é realizada, um dia na semana em cada condomínio participante, e é feita por um “tuk tuk” que tem acoplado a ele uma caixa enorme que recebe os materiais secos que foram depositados em frente às lixeiras das residências. O destino dos materiais é o pátio de manutenção dentro de uma caçamba fornecida por uma empresa de Itabirito, que fará o processamento do lixo. Tão logo a mesma estiver completamente cheia, a empresa recicladora é avisada e envia um caminhão para buscar a carga que será totalmente reciclada em sua usina. Somente nesse processo mais de 20 famílias serão beneficiadas, além é claro dos inúmeros ganhos para o meio ambiente.

Inicialmente, a AG achava que conseguiria encher uma caçamba por semana. Ledo engano. O lixo reciclado produzido pelos 15 residenciais participantes consegue encher uma caçamba por dia. Ou seja, quando os demais residenciais aderirem ao programa, o sistema deverá ser ampliado para atender toda a demanda.

Educação ambiental

Com toda a abrangência que a coleta seletiva do Alphaville vai alcançar, uma delas merece destaque: a troca de informações através da educação ambiental. O foco principal do projeto vai muito além da abordagem técnica de coleta seletiva dentro de condomínios residenciais. Ele pretende inserir a sensibilização e a conscientização não só dos moradores, mas de estudantes de Nova Lima a respeito da temática ambiental e social. “Queremos trazer os alunos de várias escolas e compartilhar com eles essa experiência tão gratificante. E, com isso, imbuir em cada um o conceito de desenvolvimento sustentável e da relevância social desse projeto, que protege a natureza ao mesmo tempo que traz a abordagem social, visto que o projeto emprega pessoas e é um grande potencial de renda para a empresa que recebe o lixo”, explicou Ricardo Nolasco.

O Projeto da Coleta Seletiva do Alphaville tem apoio da Vallourec, da CSul Desenvolvimento Urbano e da Samotrícia.